

****Capítulo 35 - O Destino da Imperatriz?***O esquema de formação era estranho — definitivamente não era algo comum. Havia uma profundidade ancestral nele. — Você está cavando a própria cova. — Todos vocês vão morrer! — A Vovó Ying, agora escondida nas sombras, mostrava uma expressão selvagem, muito diferente da imagem bondosa que costumava transmitir. Ela tinha sido ferida onde mais doía. O que o rapaz dissera cortara fundo. Afinal, quem não foi um dia um jovem imaculado? — Quer saber para onde a garotinha foi? — Você sabe no que eu sou boa, não é, garoto? — Ela deu uma risada arrepiante. — Isso mesmo... em criar *venenos*. — E você sabe onde fica o meu viveiro de criação? Pois é... ela está lá dentro. — Se sobreviver, virará a Rainha dos Venenos... divertido, não? — A velha sorriu com frieza. — Você *vai* morrer. — Vou te cortar em trezentos e sessenta pedaços. — O coração de Jiang Nan estava gelado, assim como o olhar. Ele atacou repetidas vezes, mas foi repellido de volta. As estrelas pareciam responder ao chamado, e uma aura ancestral e letal se fazia presente. A cada momento, o lugar ficava mais profundo e inescapável. Era como se ele estivesse lutando contra o próprio mundo. — Hehehe... eu sabia que você era forte, mas não imaginava que conseguiria matar o Velho Yao. Que patético, aquele idiota... hahaha! — Eu queria torturá-lo pessoalmente, alimentar minhas criaturinhas com ele. Achou que não sabia que ele escondia seu verdadeiro poder? — Meus insetos estão em *todo* lugar nesta seita. Abelhas, pássaros, até mesmo as flores... eu sei de *tudo* que acontece. — Um bando de idiotas. — Sabe de uma coisa? Eu estava lá naquela vez, vendo tudo o que você fez. — É uma pena ter perdido os recursos do esconderijo daquele velho decadente, mas, pensando bem... eu ainda vou transformar vocês em meus novos *brinquedinhos*, então vou precisar de mais recursos mesmo. — É melhor já ir usando... no final, tudo vai ser meu, não é mesmo? — Sabendo do seu poder, é claro que eu me preparei. — Poupe seu fôlego. Esse é um padrão de *formação* que eu encontrei nas ruínas de um lugar mortal. Basta energia espiritual para ativá-la — nem um guerreiro de quarto nível ou um Dragão Transformado escapariam. — E isso é *só* um fragmento. Se fosse completo... até um *Santo Mestre* poderia ser aprisionado! — Achar algo assim só pode ser sorte divina, não acha? — *Hehehehe...* — Aquela garota é uma inútil mesmo. — A velha resmungou. — Quer saber como eu descobri? — A irmã de um *Corpo Sagrado*... ninguém sabia. Mas eu a vi de longe quando estava colhendo ervas... *hahaha!* Naquela época, ela mal tinha conseguido fugir do poder da Dinastia Yu Hua. Mas por acaso, reconheceu a garotinha de imediato. Ninguém mais sabia disso. Ela quase não conteve a empolgação. Depois, passou a observá-la em segredo... e ficou decepcionada. A garota era um completo *zero à esquerda*. Sem surpresa que a Dinastia Yu Hua nem tinha dado bola. Mas devia ter confiado na intuição deles desde o início. — Ainda assim... a desgraçadinha não era *tão* inútil assim. — A *vontade* dela era forte... perfeita para criar novas criaturas. — Mas a força física era fraca demais. Provavelmente virará comida. — Puro desperdício dos ingredientes especiais que preparei pra ela. — Ela é a cobaia, mas *você* será o próximo. Ansioso, garoto? — Eu até *queria* transformá-la numa Rainha dos Venenos humana... ### ****CAPÍTULO 35 — O DESTINO DA IMPERATRIZ?*** A velha ainda estava relutante. Enquanto mantinha Jiang Nan preso, decidira testar o potencial da irmã do Corpo Sagrado. Jiang Nan era forte demais, e ela precisava contê-lo primeiro. Mesmo se gabando de ter mais recursos que o Velho Yao, ela não tinha certeza absoluta de vitória. — É claro... se você me entregar o *Segredo do Lobo Voraz* e me contar sobre o legado do Santuário Tian Shu... eu *posso* deixar a garotinha ir. — *Eu prometo... hehehe.* — Tian Shu... Lobo Voraz... Tudo isso está conectado a mim. — Na verdade, eu já descobri alguns segredos do Santuário. Aquele velho babaca do Yao *e* o líder da seita pensaram que eu não sabia que estavam me espiando. — Todos vão *morrer*. — Pare de lutar. Essa *formação* redefine o próprio céu e a terra. Ninguém de fora vai saber o que aconteceu. — Queria que aquele maldito do líder da seita também estivesse aqui, mas ele é muito esperto. Até convidei, mas ele recusou. — Não importa. Depois de hoje, com os segredos de vocês, eu quebrarei o nível Dao Gong e atingirei o Quarto Estágio. *Todos eles morrerão.* — Os que se submeterem viverão. Os que resistirem... *não.* — Se não disser nada, não tem problema. Depois, vou jogar todas as minhas Rainhas dos Venenos na formação... *você* será uma delas. — E eu vou arrancar de você, pedaço por pedaço, o que eu quero saber. — *Mas...* se os dois sobreviverem e se tornarem as últimas Rainhas, o que acha que

acontecerá quando eu colocá-los juntos? — *Hehehe...* A velha, normalmente quieta e misteriosa, agora que se sentia no controle, não resistia ao desejo de se exhibir. Jiang Nan já nem respondia mais. Aquela era uma velha deformada e sádica, sem razão ou lógica. O padrão de *formação* era peculiar — ele tentara usar força bruta, mas fracassara. Na verdade, ele *poderia* escapar usando o *Grupo de Conversação* para ir a outro mundo. A formação não tinha poder sobre isso. Mas, se fugisse assim, ao retornar, ainda estaria preso. Ele precisava *quebrar* a formação e ver o que acontecera com a garota. *Putá velha nojenta... quando eu sair, vou acabar com você.* Ele olhou ao redor. Os ataques anteriores, além de movidos por raiva, também tinham sido tentativas de analisar o esquema. Ele visitara dois mundos diferentes e testemunhara a estrutura das barreiras entre dimensões. Esse padrão de *formação*, em sua essência, imitava o fluxo natural dessas forças. Com sua percepção sobre-humana e poder crescente, ele começava a entender. O esquema tornava-se mais claro aos poucos. O fluxo das montanhas, do céu, das estrelas... até mesmo do próprio *tempo*. O terreno era o mesmo, o céu ainda estava lá, as estrelas não haviam mudado. Mas uma conexão desconhecida os unira, como se faz parte de um *destino* maior. *Como o Caminho Natural... puro e inalterado.* *Um Mestre da Origem?* Ele ergueu os olhos para o céu noturno, imerso em suas reflexões. De vez em quando, a pressão surgia, mas com sua análise, ele a quebrava facilmente. Não se sabia quanto tempo havia passado. O ambiente ao redor ficava cada vez mais escuro, as estrelas cada vez mais fracas. Parecia ter sido apenas um instante, mas também poderia ter sido uma eternidade. — Entendi. O padrão Yin-Yang dos Mestres da Fonte Celestial — murmurou Jiang Nan, finalmente compreendendo. Era apenas um fragmento do selo original; se estivesse completo, seria muito mais poderoso. Ele poderia continuar estudando, completar o que faltava e usá-lo como uma de suas armas no futuro. Mas não havia tempo para isso agora. Jiang Nan avançou e, em poucos passos, o selo se desfez como névoa ao vento. A noite era serena, a luz da lua suave como água. O vento nas montanhas soprava frio, cortante. — Velha bruxa, prepare-se para morrer — rosnou Jiang Nan, transformando-se em uma sombra veloz, movendo-se com extrema agilidade. Seu corpo divino liberou uma aura selvagem, fazendo-o parecer uma besta em forma humana. Mas a velha... não estava lá. Isso não fazia sentido. O selo havia se desfeito de repente, sem aviso, como um sonho que se esvai — não havia sido quebrado aos poucos. A velha não deveria ter percebido nada para fugir antes da hora. Depois de tanto planejamento, ela não iria embora sem ao menos lutar. Aquela bruxa era arrogante, cheia de si. — Hm? — Jiang Nan mudou de expressão enquanto avançava. Um cheiro intenso de sangue enchia o ar. — Garota! — Sua sombra disparou em direção ao local onde a velha criava suas "presas". E o que ele viu foi um cenário de pesadelo. Destruição por todos os lados, corpos dilacerados, rios de sangue, membros espalhados... Era o inferno na Terra. A garota quase não tinha força — apenas um físico resistente, equivalente ao de um iniciante no Caminho Amargo, graças aos seus esforços anteriores. Agora ele sabia: a velha só a mantivera viva como "ingrediente" para seu banquete. Pensara que a bruxa realmente se importava com ela... que a admirava.